

PROVA DE PORTUGUÊS

TEXTO 1
ANVERSO E REVERSO

01 Cada indivíduo tem sua configuração
02 espiritual, e ela não muda com os anos. É tão
03 constante quanto nossos cromossomos ou as
04 nossas impressões digitais. As circunstâncias é
05 que variam, permitindo por vezes que certos
06 tipos ofereçam de si uma imagem nova e até
07 surpreendente, num desmentido a julgamentos
08 anteriores. Só em determinadas circunstâncias
09 é que se pode medir bem a têmpera de um
10 indivíduo, sua inteligência, sua loucura, sua
11 poesia, sua capacidade de amar. Mas o
12 indivíduo não muda. Mudam os ângulos e as
13 luzes com que o vemos. Por isso somos
14 freqüentemente forçados a alterar julgamentos
15 anteriores, errôneos e incompletos sobre as
16 pessoas. Já Machado de Assis assinalara ao
17 contrário da voz corrente que a ocasião não faz
18 o ladrão. A ocasião faz o roubo. O ladrão nasce
19 feito. Também a honestidade não é um traço
20 permanente. É uma conquista de cada dia. Só é
21 permanente a tentação e a possibilidade de
22 sucumbir a ela. A bondade resulta de muitos
23 fatores, todos variáveis. Já se disse que a
24 saúde é um estado provisório que não
25 prenuncia nada de bom. O mesmo se pode
26 dizer da virtude. Tudo é provisório no homem,
27 até o crime. Daí a impossibilidade de
28 conhecimento dos outros, e até mesmo de nós
29 próprios. Quando encontro alguém, após
30 ausência de algumas semanas, sempre inicio
31 uma conversa com cautela. Posso não ter mais
32 diante de mim a mesma pessoa.

(Adaptado de *A Psicologia do Brasileiro*,
CARNEIRO, J. Fernando. São Paulo: Ed. Agir,
1971)

01. O texto inicia afirmando que

- A) o caráter de um indivíduo é predestinado.
- B) o caráter de alguém é produto do meio em que vive.
- C) o caráter do indivíduo é passível de mudanças.
- D) o caráter é traço inseparável de cada indivíduo.

02. O vocábulo “configuração” (linha 01) significa

- A) referência.
- B) aparência.
- C) feito.
- D) protótipo.

03. No texto, a palavra “julgamentos” (linha 07) pode ser substituída por

- A) juízos.
- B) apreciações.
- C) acusações.
- D) conceitos.

04. Marque a alternativa que está em **discordância** com a idéia do texto.

- A) O comportamento humano varia segundo as circunstâncias.
- B) O tempo muda o comportamento das pessoas.
- C) A cada momento o homem pode se aprimorar.
- D) Em nossa vida quase sempre alteramos conceitos.

05. “Já se disse que a saúde é um estado provisório que não prenuncia nada de bom”. (linhas 23 a 25). Infere-se dessa afirmativa que

- A) assim como a vida, a saúde está sujeita a sofrer alterações.
- B) estamos sempre doentes.
- C) há sempre uma justificativa para a doença.
- D) nossos cromossomos são inconscientes.

06. Marque a alternativa que **NÃO** condiz com a idéia do texto.

- A) O homem é como a moeda, tem dois lados.
- B) O homem não conhece suas próprias reações.
- C) Pouco tempo pode ser suficiente para modificar o homem.
- D) No homem, tudo é definitivo.

07. O texto sugere que

- A) a complexidade é uma característica do caráter do homem.
- B) no homem, a capacidade de mudar é uma constante.
- C) no homem, tudo é provisório.
- D) o criminoso é nato.

08. Conclui-se desse texto que

- A) o homem interfere no meio.
- B) é comum ao homem ser virtuoso.
- C) o homem não sucumbe diante das tentações.
- D) o homem pode ser modificado pelo meio.

09. “É tão constante quanto nossos cromossomos ou as nossas impressões digitais”. (linhas 02 a 04). Essa frase, relacionada com a frase da linhas 01/02, expressa

- A) explicação.
- B) adversidade.
- C) causa.
- D) justificativa.

10. “As circunstâncias é que variam, permitindo por vezes **que certos tipos ofereçam de si uma imagem nova e até surpreendente**” (linhas 04 a 07).

Marque a alternativa em que a oração sublinhada tem a mesma função da oração destacada acima.

- A) Sabe-se que o homem é um ser mutável.
- B) Não sabemos por que certas pessoas mudam de caráter constantemente.
- C) O homem é que, muitas vezes, se perverte.

D) É verdade que o homem ainda é um universo desconhecido.

TEXTO 2

A NOITE MADURA ESTÁ SUSPensa

Heitor Saldanha

01 Minha memória é um céu que não habito
02 mas onde vivo em viagem permanente,
03 ela é que me revela o céu descrito
04 se me perco sonhando de repente.

05 Às vezes é como a estrela candente:
06 um rastro luminoso no infinito;
07 outras vezes é como um sol morrente
08 que se reflete em mim quando medito.

09 agora ela é teu rosto me fitando,
10 é teu sorriso claro proclamando
11 um poema que não posso conter

12 e cultivo esta insônia pensativa
13 para que tua imagem seja viva
14 antes que o dia venha te perder.

(“NUVEM E SUBSOLO”, editora Leitura S.A., Rio: 1968)

11. “Minha memória é um céu que não habito/mas onde vivo em viagem permanente” (versos 01 e 02).

Nesses versos o poeta

- A) diz que não vive na memória, mas que a memória é parte de seu mundo.
- B) diz algo a respeito de seu estado de espírito.
- C) mostra o seu estado mental.
- D) afirma que a memória é o único meio que encontra para viajar.

12. “mas onde vivo em viagem permanente” (verso 02).

Esse verso expressa idéia de

- A) adversidade.
- B) aceitação.
- C) compensação.
- D) contrariedade.

13. “Às vezes é como a estrela candente” / “outras vezes é como um sol morrente”. (versos 05 e 07).

Subentende-se desses versos que

- A) a memória do poeta é luminosa como o sol.
- B) sua memória, assim como o sol, é portadora de vida.
- C) o poeta perdeu a memória.
- D) por vezes, a memória fica um pouco obscura.

14. A palavra “candente” no verso 05 tem o sentido de

- A) ardente.
- B) iluminada.
- C) ofuscante.
- D) decadente.

15. No poema a palavra **memória** remete a

- A) imaginação.

B) experiências.

C) muitos fatos.

D) saudades.

16. “e cultivo esta **insônia pensativa**”. (verso 12).

A expressão em negrito denota da parte do poeta:

- A) medo.
- B) prazer.
- C) descontentamento.
- D) sofrimento.

17. No final do soneto o poeta faz referência a

- A) sua trajetória de vida.
- B) perda da memória.
- C) uma imagem de mulher.
- D) reminiscências da infância.

18. Há momentos em que nossa memória falha. Não devemos nos desesperar. Transformando os dois períodos em um só, o elo coesivo é:

- A) enquanto.
- B) porquanto.
- C) embora.
- D) no entanto.

19. “se me perco sonhando de repente” (verso 04). Marque a alternativa em que a frase tem o mesmo valor semântico desse verso.

- A) Desde que eu era era um sonhador.
- B) Quando me perco em devaneios.
- C) Ainda que a memória me traia.
- D) À medida que sonhava com a imagem da amada.

20. Marque a alternativa em que a substituição efetuada **NÃO** altera o sentido da seguinte frase. Não obstante o poeta ter centrado o poema na memória, ele teve dificuldades em lembrar todos os momentos de sua vida.

- A) A despeito de o poeta ter centrado o poema na memória, ele teve dificuldades em lembrar passagens de sua vida.
- B) Como centrou seu poema na sua memória, o poeta teve dificuldades em lembrar tudo.
- C) Em razão de ter centrado seu poema na memória, o poeta teve dificuldades em lembrar-se de tudo.
- D) Diante das dificuldades de rememorar tudo, o poeta centrou seu poema na memória.